

RESUMO - TERAPIAS REGENERATIVAS

USO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO MANEJO DE ÚLCERA VENOSA: RELATO DE CASO

Natalia Custodio (custodionati@gmail.com)

Isabela Pitta Ferreira (isabela_pitta@hotmail.com)

Mellina Aguiar Lopes Albuquerque (viviandeaguiar26@gmail.com)

Objetivo: Avaliar o processo de cicatrização de úlcera venosa de membro inferior utilizando-se de laserterapia local e sistêmica associada a utilização de terapia compressiva inelástica. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, longitudinal, do tipo relato de caso, desenvolvido no município de Santos, SP, Brasil. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos, com base na resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde e aprovado sob o parecer de número CAAE: 85791424.0.0000.5509. A amostra foi constituída por um paciente que apresentava úlcera de etiologia venosa em membro inferior. Resultados: Este estudo descreveu a evolução de um paciente idoso, hipertenso, obeso e com histórico de infarto agudo do miocárdio, diagnosticado com úlcera venosa em membro inferior esquerdo (CEAP C6) com evolução de quatro meses. O índice tornozelo-braquial (ITB = 1,1) confirmou a etiologia venosa, direcionando para tratamento multiprofissional. O manejo incluiu medidas básicas como repouso com elevação de membros inferiores, controle do edema, curativos adequados e terapia compressiva inelástica com Bota de Unna, associadas a terapias avançadas no tratamento de feridas de difícil cicatrização: terapia fotodinâmica (TFD) com azul de metileno a 0,1% em hidrogel, laserterapia pontual para

drenagem linfática e Irradiação a Laser Intravenosa do Sangue (ILIB). Observou-se redução do biofilme, diminuição da infecção, estímulo à granulação, melhora da coloração tecidual, controle do exsudato e do edema do membro inferior com redução da circunferência em 10 centímetros. Após 10 dias de acompanhamento, houve evolução significativa até o fechamento completo da lesão após a quinta sessão de atendimento, confirmando a eficácia da combinação entre terapias tradicionais e avançadas. Discussão: A terapia fotodinâmica (TFD) com azul de metileno mostrou-se eficaz, com redução da infecção local, diminuição do biofilme e estímulo à granulação, corroborando a literatura sobre sua ação antimicrobiana independente da resistência bacteriana¹. No caso relatado, utilizou-se laser vermelho de 660 nm, potência de 100 mW, com densidade de energia média de 4 J/cm² por ponto na região ulcerada, após a aplicação do azul de metileno a 0,1% em hidrogel (Osmarin et al., 2021). Para a ILIBterapia, aplicou-se laser vermelho de 660 nm, potência de 100 mW, com dose média de 3 a 5 J/cm² por ponto de punção venosa, durante 20 a 30 minutos por sessão, promovendo modulação inflamatória, reparo tecidual melhora da oxigenação (Osmarin et al., 2021). A associação entre TFD, laserterapia, ILIB e compressão com Bota de Unna reforça o papel das terapias combinadas na cicatrização eficiente, redução da infecção e melhora da qualidade de vida de pacientes com úlcera venosa (NAIR et al., 2024).

Palavras-chave: úlcera varicosa; terapia a laser; bandagens compressivas.